

P 1694**Avaliação do índice de massa corporal (IMC) x idade em alunos de uma escola estadual do município de Porto Alegre/RS**

Letícia Maria Hoffmann; Bárbara Elis Dal Soler; Cátia de Souza Portela; Bárbara Amaral da Silva; Manoela Schmarczek Figueiredo; Edson Fernando Muller Guzzo; Arlete Spencer Vanzin - UFRGS

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) foi instituído em 2007 pelos setores da Saúde e da Educação com o intuito de promover ações educativas no âmbito da saúde na escola. Essas ações visam à detecção de situações de saúde agravantes e melhoria da qualidade de vida da comunidade escolar. **Objetivo:** Relatar a experiência de realizar PSE em uma escola estadual e apresentar os resultados encontrados. **Métodos:** Relato de experiência desenvolvido por acadêmicos em estágio obrigatório da disciplina de Saúde Coletiva II, do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Foram coletadas as variáveis de sexo, idade, peso e altura do aluno. Tais variáveis foram analisadas de acordo com as curvas de IMC x Idade do Ministério da Saúde. A coleta de dados ocorreu em uma escola estadual do município de Porto Alegre, em um dia, durante o período de aula, conforme combinação prévia com a direção e professores. A verificação das medidas antropométricas dos estudantes foi realizada mediante autorização escrita assinada pelos responsáveis dos alunos. O relato de experiência não necessitou da submissão para apreciação ética, sendo garantida a confidencialidade dos dados. **Resultados:** Participaram desta ação 105 alunos, sendo 46% do sexo feminino e 54% do sexo masculino, sendo faixa etária predominante de 9 a 10 anos. Avaliando-se o IMC ($\text{Peso} \times \text{altura}^2$) em relação à idade dos estudantes, constatamos que 40% estavam com o IMC adequado para sua idade, 26% apresentavam sobrepeso e outros 26% obesidade grau I. Nenhum aluno apresentou obesidade grau II e III. Os 8% restantes estavam abaixo dos valores de IMC adequados para sua idade. **Conclusão:** Com base nos dados encontrados podemos constatar que a maioria dos estudantes (52%), apresentava IMC x idade acima dos valores indicados pelo Ministério da Saúde e outros 8% estavam abaixo dos valores indicados. Portanto, há necessidade de expandir as ações de PSE no município, essas ações propiciam o diagnóstico precoce e a promoção de saúde. Como ações futuras a serem desenvolvidas destacamos a investigação dos fatores desencadeantes de desordem no IMC desses estudantes e orientação e a realização de ações de promoção de saúde com os estudantes e com a comunidade local. **Unitermos:** Saúde da criança; Enfermagem; Promoção da saúde